



**Leitura do Antigo Testamento – Daniel 2:28-45**  
**Leitura do Novo Testamento – Apocalipse 11:15-18**

## **“Ouse ser um Daniel”**

### **Daniel 1:1-18**

**Wayne J. Edwards, Pastor**

Em 605 a.C., Deus permitiu que os exércitos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, sitiassem a cidade de Jerusalém e levassem parte do povo de volta para a Babilônia, incluindo cerca de 70 jovens, que eram de descendência real, filhos de nobres e príncipes de Judá; meninos que serviam nas cortes de Judá, que tinham cerca de 14 anos de idade.

- Entre eles estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, que foram escolhidos por sua boa aparência, intelecto aguçado e elegância social, e que deveriam ser preparados para servir na corte da Babilônia, assim como haviam servido na corte de Judá.
- O plano era fazer uma lavagem cerebral nesses meninos, eliminando seus pensamentos sobre sua terra natal, suas famílias judias, sua herança judaica e sua adoração ao Deus judeu, por meio de:
  - **Reeducando-** os na cultura babilônica.
  - **Renomeando-** os com nomes babilônicos para dissociá-los de sua cultura judaica.

- **Reorientando** -os no estilo de vida caldeu, incluindo o politeísmo.

Se o plano desse certo, o rei da Babilônia teria os melhores e mais brilhantes judeus servindo em sua corte, e aos jovens seria prometida fama e fortuna por seus serviços ao rei.

- Embora Daniel e seus amigos não tenham resistido aos seus dois primeiros objetivos, pois não havia nenhuma ordem bíblica contra esses esforços, eles se recusaram a comer a comida do Rei porque havia uma ordem clara contra comer alimentos que não eram aprovados em suas leis alimentares judaicas, ou alimentos que tinham sido oferecidos a ídolos.
- Esses jovens não temiam ser educados na cultura babilônica porque haviam sido treinados para filtrar cada pensamento por meio do conhecimento da Palavra de Deus.
- Entretanto, se eles tivessem desobedecido a Deus e adotado o estilo de vida caldeu, incluindo comer a comida do rei, teriam sido vítimas do processo de reeducação babilônico e teriam comprometido a Palavra de Deus em outras áreas.
- Então, mesmo enfrentando pressões de seus captores e promessas de orgulho e prazeres do Rei, Daniel teve a determinação de dizer:

***“Decidi em meu coração que não me contaminarei de forma alguma.”***

- Eles poderiam mudar seu nome e desafiar seu cérebro, mas Daniel estava tão ancorado à Palavra de Deus, que havia sido inculcada nele por seus pais e seus mestres no templo, que ele não comprometeria suas convicções, mesmo sob a ameaça de sua morte.

### **1. Uma Ousadia Descarada – Vs. 8a – “ Daniel propôs em seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia.”**

- Segundo a Lei Judaica, qualquer pessoa que comesse alimentos oferecidos a ídolos ou alimentos que não fossem cozidos de acordo com as leis alimentares judaicas era considerada impura ou cerimonialmente impura, e tinha que passar por um processo específico de rituais, banhos e limpezas internas do corpo para se tornar imaculada.
- Portanto, em vez de oferecer uma razão fraca, covarde e baseada em emoções para desafiar as ordens do rei, Deus deu a Daniel e seus três amigos uma santa ousadia para se apresentarem diante das autoridades e declararem suas convicções, as quais eles não comprometeriam, mesmo sob ameaça de morte.

### **2. Um Padrão Incomum – Vs. 8b – “ Portanto, ele (Daniel) pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.”**

- Embora lhe fosse permitido beber “*yayin*”, um vinho diluído servido com as refeições, Daniel queria se distinguir dos bêbados da Babilônia vivendo de acordo com um padrão mais elevado.
- Provérbios 31:14 – “*Não é próprio dos reis, ó Lemuel, beber vinho.*” Como Daniel era descendente da realeza, ele havia determinado viver um padrão de vida mais elevado do que os outros.
- Aqueles que escolhem o mais alto e o melhor, aqueles que desejam viver de forma intransigente, buscarão um padrão de vida acima dos demais.

### **3. Uma Proteção Sobrenatural – Vs. 9 – “ Ora, Deus havia feito com que Daniel caísse no favor e na simpatia dos chefes dos eunucos.”**

- Provérbios 16:7 – “*Quando os caminhos do homem agradam ao Senhor, ele faz com que até os seus inimigos tenham paz com ele.*”
- Deus tocou o coração de Aspenaz para mostrar compaixão a Daniel, pois Daniel estava cumprindo uma missão de Deus na Babilônia.
- Os cristãos não precisam comprometer suas convicções para se dar bem com o mundo, pois se nossos caminhos agradam ao

Senhor e se Deus quer que aqueles que têm autoridade sobre nós sejam gentis conosco, Ele tocará seus corações.

**4. Perseverança Ilimitada – Vs. 10 – “ *Então o chefe dos eunucos disse a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e bebida. Pois por que ele veria os vossos rostos com uma aparência pior do que a dos jovens da vossa idade? Então poríeis em perigo a minha cabeça perante o rei.*”**

- Quando o chefe dos eunucos recusou o pedido de Daniel para permitir que ele e seus amigos comessem vegetais e bebessem água, Daniel não ficou bravo, nem se rebelou, nem reclamou, ele apenas confiou em Deus para encontrar outra maneira de atingir seu objetivo, e Deus o fez.
- Um espírito intransigente nunca desiste, desiste ou desiste até que todos os esforços tenham se esgotado.
- Embora enfrentasse a possibilidade de morte se retornasse a Jerusalém, o apóstolo Paulo disse que não se importava com o que acontecesse com ele, contanto que terminasse a obra que o Senhor Jesus lhe havia dado, que era levar o evangelho aos gentios.

**5. Fé Inabalável – Vs. 11-14 – “ *Então, Daniel disse ao administrador que o chefe dos eunucos havia constituído sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias: ‘Por favor, faça uma experiência com os seus servos por dez dias, e que nos deem legumes para comer e água para beber. Depois, seja examinada a nossa aparência diante de você, e a aparência dos jovens que comem a porção das iguarias do rei; e como achar melhor, faça com os seus servos’. Assim, ele concordou com eles neste assunto e os experimentou por dez dias.*”**

- Daniel pediu ao administrador que o chefe dos eunucos havia colocado sobre eles que lhes desse vegetais e água por dez dias, e permitisse que os outros meninos comessem os alimentos designados pelo rei.
- Se parecessem tão saudáveis quanto os outros meninos, poderiam continuar a dieta; caso contrário, o administrador poderia fazer com eles o que fosse necessário. A eficácia do teste não era medida pela dieta, mas pela fé em Deus.

**6. Bênçãos Incomensuráveis – Vs. 15-17 – “ *Ao fim de dez dias, seus traços pareciam melhores e mais gordos do que todos os jovens que comeram a porção das iguarias do rei. Assim, o mordomo tirou a porção das iguarias e o vinho que deviam beber, e deu-lhes vegetais.*”**

- Deus honrou seus espíritos intransigentes e os abençoou com corpos mais bonitos do que aqueles que comeram a comida do rei, e Daniel e seus três amigos conseguiram evitar a vida carnal dos caldeus pelos três anos seguintes.

**7. Influência Ilimitada – Vs. 17-21 – “ *Quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu conhecimento e habilidade em toda a literatura e sabedoria; Daniel tinha entendimento em todas as visões e sonhos. No fim dos dias, quando o rei ordenou que fossem trazidos, o chefe dos eunucos os trouxe perante Nabucodonosor, que então os entrevistou, e entre todos eles não se achou ninguém como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto, serviram perante o rei. E em todos os assuntos de sabedoria e entendimento sobre os quais o rei os examinou, achou-os dez vezes melhores do que todos os magos e astrólogos que havia em todo o seu reino. Assim, Daniel continuou até o primeiro ano do rei Ciro.*”**

- Deus até revelou a Daniel o equilíbrio da história humana desde 605 a.C. até o retorno de Jesus Cristo para estabelecer Seu reino nesta Terra.

